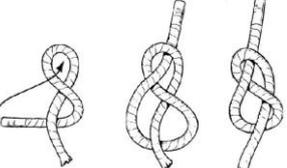
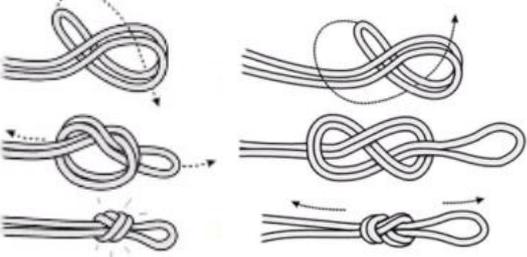
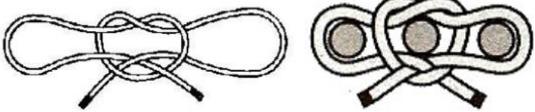
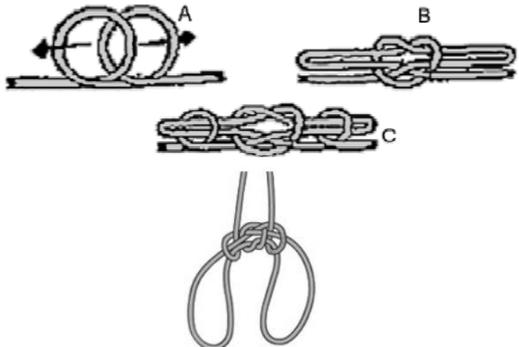
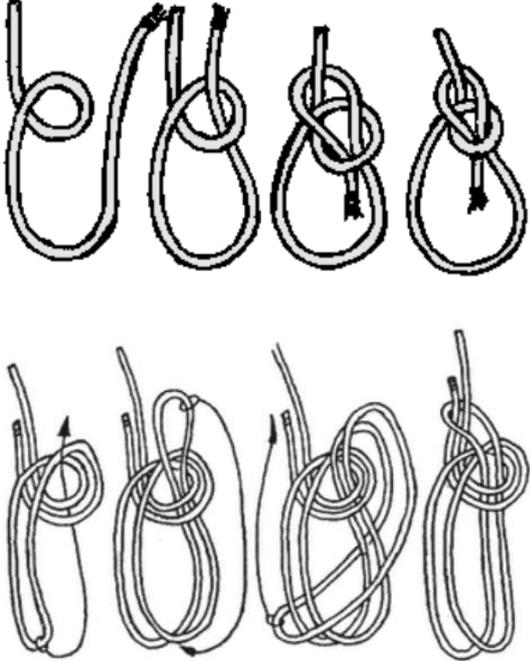
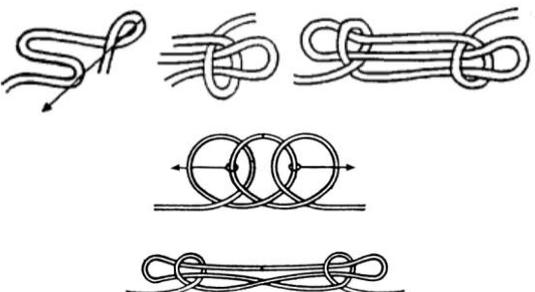




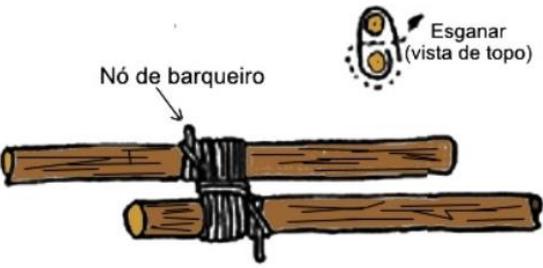
Ficha de Pioneirismo nº 2

<p>Nó Simples</p> 	<ul style="list-style-type: none">• É o mais simples de todos os nós e frequentemente é usado como componente de nós mais complexos.• O nó faz-se dando uma volta sobre a corda, e passando o chicote através da argola que se forma.• É muito útil por diversos motivos: para encabeçar uma corda, para começar outros nós, faz de falçaço no chicote de um cabo e pode servir de travão (evitar que passe num olhal).
<p>Nó de Oito</p> 	<ul style="list-style-type: none">• Este nó faz lembrar o número 8• É um nó de bloqueio que se executa nas pontas livres das cordas (cabos), para não deixar passar através de orifícios, ou então para garantir que os nós não deslizem.
<p>Nó de Azelha</p> 	<ul style="list-style-type: none">• O Nó de Azelha utiliza-se para fazer uma argola na ponta de uma espia ou a meio. Depois de ser sujeito a grandes trações custa muito a desmanchar.• Existem diversas versões diferentes do nó de azelha, sendo a mais simples o nó de azelha simples (à esquerda). Nesta versão, o cabo é dobrado ao meio dando-se um nó simples com a ponta que contém a alça da dobra.• O nó de azelha em oito (à direita) é uma das muitas variações do nó de azelha que garante uma maior resistência da corda que o nó de azelha simples.
<p>Nó de Encapeladura (Nó de Tripé)</p> 	<ul style="list-style-type: none">• O nó de encapeladura (de dois) ou nó de tripé pode ser usado para descer ou guindar uma pessoa, para formar um tripé, podendo ser facilmente transformado no nó de cadeira de bombeiro.• Unindo as pontas soltas e prendendo um mastro na intersecção da encapeladura, podem aplicar-se estacas nas três alças formadas para espisar um mastro.
<p>Cadeira de Bombeiro</p> 	<ul style="list-style-type: none">• Nó cadeira de bombeiro é um tipo de nó que forma uma trama em torno dos quadris, adequada para descer ou guindar pela corda pessoas sentadas.• Este nó inicia-se com o nó de encapeladura, do qual resultam duas argolas e duas pontas, uma para cada lado• Com uma das pontas faz-se uma argola e por dentro dessa argola passa-se a que já estava feita. Para terminar faz-se o mesmo com a outra ponta.• Ficam assim dois laços, que podem passar-se um por cada perna de uma pessoa que queiramos suspender

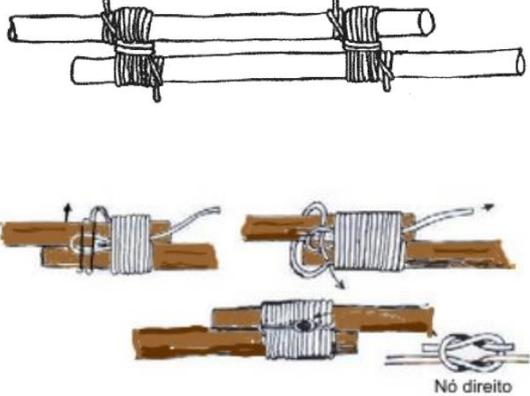
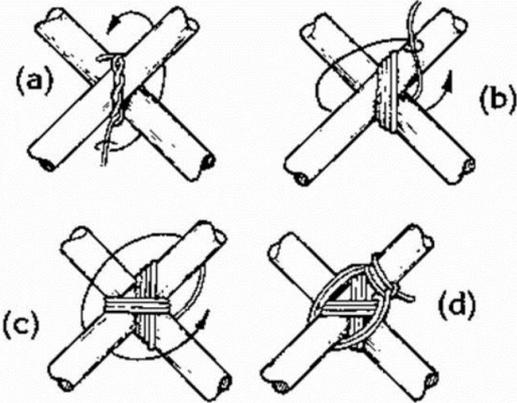


<p>Lais de Guia (Nó de Salvação)</p> 	<ul style="list-style-type: none">• O Lais de Guia é um nó que não corre. É fácil de fazer pois tem poucas voltas, é estável e resistente, sendo normalmente feito de forma que fique um laço fixo em uma das extremidades da corda. É fácil de desmanchar depois de sujeito a um grande esforço.• Há várias maneiras de fazer um Lais de Guia e o chicote poderá ficar dentro ou fora da volta final. O modo mais fácil de o fazer num cabo leve é fixar um dos extremos e trabalhar com o chicote solto, como representado abaixo.• É útil quando queremos uma laçada que não corra e é utilizado, por exemplo, para içar animais, pessoas ou objetos de modo que não aperte os mesmo quando é exercida a tração e fica sob tensão. Na náutica é o nó mais útil a bordo.• O lais de guia duplo (2ª imagem) também é chamado de nó de salvação duplo ou nó lais de guia singelo pelo seio. Aplica-se em vez do anterior, quando a corda utilizada é pouco resistente em relação ao esforço queirá fazer. Como o lais de guia duplo fica com duas alças, pode ser utilizado para suspender uma pessoa, passando uma perna por cada alça, à semelhança do nó cadeira de bombeiro
<p>Nó de Encurtar (Nó de Catau ou Nó perna de cão)</p> 	<ul style="list-style-type: none">• O nó de encurtar serve para encurtar um cabo ou reforçar um cabo puído, retirando a tensão da parte danificada. <p>A sua preparação pode fazer-se de duas maneiras:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Dobrando o cabo em forma de Z e fazendo um cote direto em torno de cada dobra.2. Sobrepondo três argolas feitas com o cabo e passando o cabo da do meio pelas outras e esticando.

Amarrações

<p>Peito de Morte</p> 	<ul style="list-style-type: none">• O Peito de Morte é uma ligação que serve para unir duas varas ou estacas paralelamente, de forma a prolongá-las ou reforçá-las. É muito útil quando queremos, por exemplo, unir duas varas para fazer um mastro de bandeira mais longo. <p><u>Existem duas formas comuns de o fazer:</u></p> <ol style="list-style-type: none">1. Inicia-se com o nó de barqueiro numa das varas. De seguida, dão-se voltas redondas em torno das duas varas. Depois de se esganarem estas voltas, termina-se a ligação com o nó de barqueiro na outra vara.
--	--



 <p>Nó direito</p>	<p>2. Inicia-se da mesma forma como se faz uma falça simples formando um "S". Depois dão-se umas voltas em torno das varas passando sobre o "S". Após algumas voltas, passar a ponta da corda pela "argola" formada pelo "S". Por fim, puxa-se a outra ponta da corda (da mesma forma como se finaliza a falça) e dá-se um nó direito com as duas pontas.</p> <ul style="list-style-type: none">• O peito de morte é uma ligação que aguenta bem as tensões que são exercidas sobre ele. No entanto, se for para ser submetido a tensões constantes, é conveniente que a união entre varas se faça usando duas ou mais ligações.
<p>Botão em Cruz</p> 	<ul style="list-style-type: none">• Esta ligação serve para unir varas ou troncos que formem entre si ângulos diferentes de 90º• Inicia-se com o nó de Pedreiro de modo a abraçar os dois paus, na junção (a).• Depois dão-se três voltas no sentido vertical abraçando as duas varas e depois mais três voltas no sentido horizontal (b).• Depois esganam-se as voltas dadas, dando voltas entre as duas varas à volta da corda já aplicada para ligar as varas (c).• Termina-se a ligação com o nó de Barqueiro numa das varas (d).